

## Polémica sobre candidatura de Ossufo Momade às presidenciais revela falta de democracia interna nos partidos políticos

- O porta-voz da Renamo, José Manteigas, disse na quarta-feira, 3 de Janeiro, à margem da conferência de imprensa sobre a validação dos resultados da votação de 10 de Dezembro, que o actual presidente da Renamo, Ossufo Momade, era o candidato<sup>1</sup> deste partido para as eleições presidenciais de Outubro próximo, alegadamente porque está a ter um bom desempenho na liderança do partido



Créditos: Público

<sup>1</sup> <https://canal.co.mz/p/jos-manteigas-anuncia-ossufo-momade-como-candidato-da-renamo-para-as-eleic-es-presidenciais-de-outubro>

As declarações de José Manteigas receberam, a seguir, uma chuva de críticas de dentro e de fora da Renamo, nomeadamente de que o porta-voz se tinha substituído aos órgãos da Renamo, com acusações de ter violado os Estatutos dos mesmos.

Na tentativa de esclarecer o alcance das suas declarações, o também deputado Manteigas concedeu, no dia 4 de Janeiro, uma entrevista à “STV Notícias”. Com sinais de nervosismo e com um discurso confuso, José

Manteigas disparou para todos os lados e no fim afirmou que Ossufo Momade era a única pessoa na Renamo “com perfil para ser candidato”<sup>2</sup> a Presidente da República, atirando, desta forma, a Renamo para mais uma crise.

## “O Presidente Ossufo Momade é a única figura que reúne requisitos para ser candidato”, disse José Manteigas na entrevista.

Compulsados os Estatutos da Renamo, resulta claro que José Manteigas, ao anunciar a candidatura de Ossufo Momade, agiu ao arripio dos Estatutos e se substituiu aos órgãos, nomeadamente ao Congresso e ao Conselho Nacional, o que revela falta de democracia interna no seio dos partidos políticos.

Por democracia entende-se a forma de governo em que o poder é atribuído ao povo, à totalidade dos cidadãos (quer dizer dos membros da comunidade política) e que é exercido de harmonia com a vontade expressa pelo povo, nos termos constitucionalmente prescritos<sup>3</sup>.

Por democracia interna dos partidos políticos entendemos o respeito aos órgãos, às normas e à vontade dos membros.

Nos termos do artigo 17 dos Estatutos da Renamo, o Congresso é o órgão máximo da Renamo. Compete, nos termos do nº 4 do artigo 20 dos Estatutos deste partido, ao Congresso eleger o presidente do partido, a Mesa do Congresso, o Conselho Nacional e o Conselho Jurisdicional. O artigo 21 determina que o Congresso se reúne de cinco em cinco anos. No intervalo entre os congressos, de acordo com o previsto no artigo 27, o órgão deliberativo da Renamo é o Conselho Nacional.

José Manteigas, que é um quadro sénior da Renamo e com formação em Direito, ignorou os Estatutos da Renamo por razões que só ele pode explicar. O mandato de Ossufo Momade na presidência da Renamo termina este mês, no máximo até 20 de Janeiro. Ossufo Momade preside este partido desde Janeiro de 2018, quando foi realizado o VI Con-



gresso. Ora, atendendo ao factor histórico de que o presidente da Renamo é igualmente candidato a Presidente da República, Ossufo Momade necessita de renovar o mandato na presidência da Renamo. E, nos termos dos Estatutos da Renamo, isso é possível por via dos órgãos, neste caso o Congresso ou o Conse-

lho Nacional.

Assim, ao declarar Ossufo Momade candidato da Renamo, José Manteigas violou os Estatutos da Renamo e agiu com ditadura em contraposição à democracia que a Renamo diz defender. Aliás, a Renamo diz-se “pai da democracia”.

## A falta de democracia interna não é apenas um problema da Renamo

A Frelimo, embora pareça o partido com mais cultura democrática em relação aos demais partidos políticos, pelo menos no que tange ao processo de eleições internas, mostra alguns sinais de ditadura por parte de quem lidera o partido, no sentido de querer impor candidatos da sua preferência, contrariando muitas vezes a vontade das bases.

Em 2014, durante o processo de sucessão

de Armando Guebuza, o antigo secretário-geral da Frelimo, Filipe Paúnde, fechou as portas<sup>4</sup> a mais pré-candidatos a candidato a Presidente da República. Na altura, a Comissão Política, dirigida por Armando Guebuza, escolheu a dedo Alberto Vaquina, José Pacheco e Filipe Nyusi como pré-candidatos. Por pressão interna, sobretudo da Associação dos Combatentes da Luta de Libertação

Nacional<sup>5</sup>, abriu-se espaço para a entrada de mais dois nomes, nomeadamente Luísa Diogo e Aires Aly<sup>6</sup> contra a vontade de Guebuza e Paúnde. Na sequência dessa novela, Paúnde acabou colocando o cargo de secretário-geral à disposição.

Recentemente, e em clara violação dos princípios democráticos, o actual secretário-geral da Frelimo, Roque Silva, proibiu candidatos

<sup>2</sup> <https://canal.co.mz/p/ossufo-momade-e-jos-manteigas-usurpam-competencias-do-conselho-nacional-da-renamo>

<sup>3</sup> <http://s.oab.org.br/arquivos/2017/03/jorge-miranda-07-03-constituicao-e-democracia.pdf>

<sup>4</sup> [https://www.facebook.com/140291742706598/posts/580570602012041/?locale2=es\\_LA&paipv=0&eav=AfZLrL-WW-Wb\\_vwrDgzPWPESgRylokaQCvs7R1tkBMfc97Oh7oSv4fNhTISlqtnF1\\_lNg&rdc=1&rdc](https://www.facebook.com/140291742706598/posts/580570602012041/?locale2=es_LA&paipv=0&eav=AfZLrL-WW-Wb_vwrDgzPWPESgRylokaQCvs7R1tkBMfc97Oh7oSv4fNhTISlqtnF1_lNg&rdc=1&rdc)

<sup>5</sup> [www.facebook.com/CanalMoz/posts/607318489337252/](https://www.facebook.com/CanalMoz/posts/607318489337252/)

<sup>6</sup> <https://www.dw.com/pt-002/luísa-diogo-e-aires-aly-adicionados-à-lista-de-pré-candidatos-da-frelimo/a-17463936>

voluntários<sup>7</sup> na Frelimo.

“Ninguém tem que começar agora a preparar-se para ser candidato. Essa coisa de ser candidato você não pode ser voluntário. Espera aí, os outros é que vão dizer que você dá para ser candidato. Ninguém deve ser voluntário. Eu quero, eu quero, quem disse que você deve querer? Nós é que devemos querer você... Não é você dizer que eu quero”, disse Roque Silva no Distrito de Mocuba, Província da Zambézia, em Julho de 2021. O discurso de Roque Silva tinha um alvo bem definido: os membros da Frelimo que manifestavam interesse em apresentar-se, no 12º Congresso havido em 2022, como candidatos a candidato da Frelimo para as eleições presidenciais de 2024, em clara afronta aos Estatutos da Frelimo que prescrevem no nº 1 do artigo 14

que os membros têm direito de eleger e ser eleitos para os órgãos do Partido ou outros em que o Partido deva estar representado.

O Movimento Democrático de Moçambique, um partido jovem que chegou a ser cotado como uma alternativa ao bipartidarismo, enfrenta acusações de falta de democracia interna desde quando o falecido Daviz Simango, fundador do partido, era presidente. Simango entrou em rota de colisão com vários quadros, sendo de destacar o falecido edil de Nampula, Mahamudo Amurane, que acusou David Simango de não respeitar os princípios democráticos<sup>8</sup> por conta dos sucessivos mandatos que teve à frente do partido e de ser ele a indicar a dedo os candidatos a deputados da Assembleia da República.

Os partidos extra-parlamentares também

enfrentam uma grave falta de democracia interna. Nalguns partidos apenas o presidente do partido é conhecido. Os escritórios/sedes são as pastas dos respectivos presidentes.

Tendo em atenção que os partidos políticos jogam um papel fundamental nas democracias, é importante que eles tenham uma cultura democrática interna assente no respeito pelos órgãos, normas e vontade dos seus membros. A democracia deve ser respeitada não somente como um sistema, mas também como cultura interna nos partidos políticos. A baixa confiança nos partidos políticos, que pode ser provocada pelo sentimento de ditadura por parte das lideranças partidárias, pode ter um impacto negativo na democracia como um todo. Assim, instamos a liderança da Renamo a conformar-se com os Estatutos e respeitar os princípios democráticos.

## Declarações de Manteigas lançaram a Renamo para mais uma crise

Depois de José Manteigas ter dito que Ossufo Momade era candidato da Renamo para as eleições presidenciais de Outubro, por ser quem “neste momento reúne o perfil interno para ser candidato”<sup>9</sup>, assistiu-se a uma grande agitação, sobretudo nas redes sociais, com os defensores da candidatura de Ossufo Momade a saírem em defesa de José Manteigas. Nesse grupo destaque vai para a secretária-geral, Clementina Bomba, que, através da rede social “Facebook”, escreveu: “Mas será que até aqui, os que não concordam com Sua Excelência Presidente Ossufo Momade, não sabem o que devem fazer? Nós estamos com o nosso Presidente Momade e com ele iremos até as últimas consequências”.

Clementina Bomba disse ainda: “Nós não iremos permitir que a Renamo seja tomada de assalto”. Na entrevista que José Manteigas concedeu à STV, disse que havia pessoas que queriam tomar a Renamo, tendo feito referência a Manuel de Araújo e Venâncio Mondlane.

Reagindo, pela primeira vez, aos pronunciamentos de José Manteigas e abrindo formalmente as hostilidades com os defensores da violação dos Estatutos da Renamo, o edil de Quelimane, Manuel de Araújo, que é membro do Conselho Nacional, disse que José Manteigas tinha violado<sup>10</sup> os Estatutos da Renamo.

“Se fores a ler os estatutos do partido, vais notar que ou o meu amigo José Manteigas não leu os estatutos do partido ou então violou-os de forma flagrante”. E apelou a intervenção do Conselho Jurisdicional deste partido.



Quem também reagiu aos pronunciamentos de Manteigas é Venâncio Mondlane, que é acusado pelo porta-voz da Renamo de subversão e de querer usar o partido para fins pessoais. Em entrevista a jornalista, Mondlane disse que os pronunciamentos de Manteigas eram “ilegais e irregulares” e admitiu<sup>11</sup> a possibilidade de concorrer à presidência da Renamo.

“Se chegar à conclusão de que, de facto há apoios dos membros da Renamo, dos eleitores e dos jovens - se depois da minha reflexão comprovar-se, de facto, o chamamento



do povo - eu garanto aqui e agora que não vou ter nenhuma vergonha de dizer que vou avançar”, disse Mondlane, na sexta-feira, 5 de Janeiro, depois de submeter uma providência cautelar ao Tribunal Administrativo, exigindo que o TA intime o Conselho Constitucional a pronunciar-se acerca do pedido de esclarecimento sobre a fraude eleitoral.

Está, assim, instalado o caos na Renamo, um partido que vive numa sucessão de crises, desde que Ossufo Momade é presidente deste partido.

<sup>7</sup>

<sup>8</sup> <https://ambicanos.blogspot.com/2017/05/amurane-diz-que-mdm-e-daviz-nao-sao.html>

<sup>9</sup> <https://canal.co.mz/p/jos-manteigas-anuncia-ossufo-momade-como-candidato-da-renamo-para-as-eleic-es-presidenciais-de-outubro>

<sup>10</sup> [https://www.dw.com/pt-002/manuel-de-araujo-acusa-porta-voz-da-renamo-de-violar-estatutos/a-67906792?fbclid=IwAR2EI0SAGQHsYiH4POz-TI\\_zFdGfSFo2SsPFhsyavpkKRZCImWM4spYwXzjA](https://www.dw.com/pt-002/manuel-de-araujo-acusa-porta-voz-da-renamo-de-violar-estatutos/a-67906792?fbclid=IwAR2EI0SAGQHsYiH4POz-TI_zFdGfSFo2SsPFhsyavpkKRZCImWM4spYwXzjA)

<sup>11</sup> <https://www.dw.com/pt-002/venancio-mondlane-admite-candidatar-se-a-lider-da-renamo/a-67903048?fbclid=IwAR00Jc3Kqic-a6ps0rKdwO0-huRMQVcWz2kit9VxPfejpXim0WmcrD3Hn4>



***Construindo uma sociedade democrática que promove, protege e respeita os Direitos Humanos.***

***Building a democratic society that promotes, protects, respect human rights & transform people's lives.***

#### INFORMAÇÃO EDITORIAL:

**Propriedade:** CDD – CENTRO PARA DEMOCRACIA E DIREITOS HUMANOS  
**Director:** Prof. Adriano Nuvunga  
**Autor:** CDD  
**Layout:** CDD

**Contacto:**  
Rua de Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.  
Telefone: +258 21 085 797

 CDD\_moz  
**E-mail:** [info@cddmoz.org](mailto:info@cddmoz.org)  
**Website:** <http://www.cddmoz.org>

#### PARCEIROS DE FINANCIAMENTO

